

AVALIAÇÃO DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO ACRE

Bolsista: Luena Taumaturgo de Medeiros

Orientador: Judson Ferreira Valentim

Resumo: O capim-elefante é reconhecidamente uma das gramíneas forrageiras de mais alto potencial produtivo, podendo ser utilizada tanto para capineira como para pastejo direto. Esta gramínea merece destaque devido a sua alta variabilidade genética, com um número considerável de cultivares, as quais apresentam diferenças quanto a aspectos morfológicos, fisiológicos, bioquímicos, adaptativos e outros, razões pelas quais vem se adaptando aos diferentes ecossistemas e ocupando significativas áreas de pastagens cultivadas no Brasil. Esse trabalho teve como objetivo introduzir, avaliar e selecionar clones superiores de capim-elefante para serem utilizados na forma de capineira e em pastejo, nas condições edafoclimáticas do Acre. O experimento foi estabelecido no Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco. Foram estudados 50 clones de capim-elefante, oriundos do Programa de Melhoramento Genético de Capim-Elefante da Embrapa Gado de Leite, mais três testemunhas locais. Os clones foram estabelecidos, a partir de mudas, no delineamento experimental de Blocos Aumentados de Federer, em fevereiro de 2000. Os 50 clones foram divididos em cinco grupos de dez, sendo que cada grupo foi acrescido das três testemunhas, visando estimar o efeito do grupo. Foram realizadas seis avaliações no período de maio de 2000 a agosto de 2001. Nestas avaliações, foram analisadas: altura da planta, diâmetro do caule, relação folha/caule, número de folhas/perfilho, comprimento e largura da lâmina foliar, produção de matéria seca, época de florescimento, número de perfilhos/m², senescência de folhas e cobertura do solo. Na avaliação final, também foi analisado o vigor das plantas, atribuindo-se escores. Este experimento representou a primeira etapa da avaliação dos materiais (ensaio de observação), objetivando selecionar os materiais mais promissores que entrarão em uma segunda etapa da avaliação. A seleção dos clones mais promissores foi feita com base nos dados de produção de matéria seca e vigor das plantas ao final do experimento. Verificou-se ampla variação entre os clones avaliados quanto ao potencial de produção de matéria seca. Sete clones tiveram produção anual de MS inferior a 15,0 t/ha, dez clones produziram entre 15,0 e 30,0 t/ha, 21 clones produziram entre 30,0 e 50,0 t/ha e doze clones produziram mais de 50 t/ha de MS. Ao final do experimento, três clones apresentaram vigor considerado péssimo, nove apresentaram vigor ruim, 28 clones apresentaram vigor variando de regular a bom, e apenas dez clones apresentaram vigor excelente. Foram selecionados 13 clones (BAG 66, BAG 47, CNPGL91 F25.1, CNPGL91 F27.1, CNPGL92 F38.2, CNPGL92 F41.1, CNPGL92 F66.3, CNPGL92 F79.2, CNPGL92 F133.3, CNPGL92 F198.7, CNPGL93 F01.1, CNPGL93 F04.2, CNPGL94 F58.2), que se destacaram quanto ao potencial de produção de MS e ao vigor das plantas, os quais entrarão na segunda etapa de avaliação visando recomendar materiais mais produtivos que as cultivares atualmente utilizadas pelos produtores do Acre. Foi possível selecionar, entre os 50 materiais introduzidos, 13 clones superiores de capim-elefante para prosseguir no processo de seleção.

Órgão Financiador: PIBIC/CNPq/UFAC/Embrapa Acre